

1) Título da Mesa.

O MÉTODO DE RORSCHACH E OS CINCO GRANDES FATORES DE PERSONALIDADE EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

2) Coordenador.

Ana Cristina Resende, anacristinaresende@hotmail.com, fax: (62) 3251-3250, fones: (62) 3225- 9249 ou (62)9137-0535, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás.

3) Títulos dos Trabalhos.

3.1- Aspectos Cognitivos de Estudantes de Psicologia da Capital Goiana. Liliane Domingos Martins (Universidade Federal de Goiás - UFG-GO), Ana Cristina Resende, Carolina Cardoso de Souza, Maria Elena Cunalata Arias, Luceni Bezerra (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás)

3.2- Relações entre os Cinco Grandes Fatores de Personalidade e o Perfil de Estudantes de Psicologia. Mara Rúbia Orsini, Liliane Domingos Martins, Lana Magna Souza Braz, Anneliza Soares de Sá (Universidade Federal de Goiás – UFG), Priscila Medeiros Margarida (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás)

3.3- Correlações entre Variáveis do Método de Rorschach e o Fator Cordialidade: informações preliminares. Otília A. M. Loth, Ana Cristina Resende, Jacqueline Oliveira de Souza, Maísa Roberta P. Lopes (Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás), Mara Rúbia Orsini (Universidade Federal de Goiás – UFG)

.

4) Resumo da mesa.

Esta mesa é composta por trabalhos focados na avaliação do funcionamento da personalidade de estudantes de psicologia por meio de dois tipos de instrumentos psicológicos: o Método de Rorschach (Sistema Compreensivo), uma medida baseada no desempenho do indivíduo, e o Inventário Reduzido dos Cinco Fatores de Personalidade, instrumento de auto-relato. Além desses aspectos, a mesa propõe também a discussão sobre possíveis correlações entre variáveis do Rorschach e o Fator Cordialidade nesse grupo de estudantes.

5) Resumos dos trabalhos.

Aspectos Cognitivos de Estudantes de Psicologia da Capital Goiana. **Liliane Domingos Martins** (Universidade Federal de Goiás - UFG-GO), lilidmartins@hotmail.com, fax: (62) 3243-8367, fone: (62) 84517276, Ana Cristina Resende, Carolina Cardoso de Souza, Maria Elena Cunalata Arias, Luceni Bezerra (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás)

As habilidades cognitivas envolvem processos psíquicos diversos que determinam a capacidade de aprendizagem e de utilização do conhecimento adquirido, influenciando no manejo de problemas cotidianos, processos decisórios e resolução de tarefas. Abrangendo operações como a memória, a linguagem, a atenção, o raciocínio, o juízo e a imaginação, dentre outros aspectos do funcionamento mental, a análise do modo como a cognição se organiza permite apontamentos sobre as funções intelectuais e,

consequentemente, pode auxiliar em previsões sobre o desempenho acadêmico e a motivação profissional. Sob tais considerações, o presente estudo teve o objetivo de avaliar aspectos cognitivos de jovens universitários do curso de Psicologia, isto como forma de compreender o perfil intelectual das pessoas que adentram este curso e, portanto, do futuro profissional que atuará na intervenção em saúde mental. Para este fim foi utilizado o Método de Rorschach pelo Sistema Compreensivo em 51 estudantes da capital goiana, estes provenientes de graduações em uma universidade pública e em uma universidade particular. Os dados alcançados foram baseados na comparação das estatísticas descritivas desse grupo em relação às normas internacionais e os resultados deste esforço indicaram um quadro geral satisfatório. Acerca do processamento, atividade que envolve a coleta de informações do meio, é possível verificar um padrão motivacional consistente, com qualidade e eficiência na resolução deste tipo de tarefa. No plano da mediação, associada à tradução dos estímulos previamente captados, observou-se também a ausência de deslizamentos cognitivos e prejuízos relevantes que interfiram na percepção e adequada responsividade às demandas de realidade. A ideiação, que abrange o modo como o sujeito transforma os dados das atividades precedentes em conceitos sobre o seu meio, apontou também um panorama saudável sob o qual não se verificam inclinações para o pessimismo enquanto há ainda um funcionamento flexível e em adequado nível de autocentramento. Em síntese, para estes jovens, não se pode apontar um desempenho marcado pelo brilhantismo intelectual, com a execução das atividades propostas baseadas em uma execução mais sofisticada e complexa. Apesar disso, o alcançado permite concluir sobre um funcionamento cognitivo equilibrado e eficiente, com adequado funcionamento intelectual, figurando tal condição como de grande importância para a formação acadêmica e para a atuação no campo profissional que escolheram.

Relações entre os Cinco Grandes Fatores de Personalidade e o Perfil de Estudantes de Psicologia. Mara Rúbia Orsini, (Universidade Federal de Goiás – UFG), mararubia.mr@gmail.com, fax: (62) 3281-3726, fone: (62) 8404-8002, Liliane Domingos Martins, Lana Magna Souza Braz, Anneliza Soares de Sá (Universidade Federal de Goiás – UFG), Priscila Medeiros Margarida (Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás)

Muitas são as teorias que dizem sobre a formação da personalidade. Teorias como as de Murray, Gordon, Allport, Cattell e Eysenck, entendem a pessoa como uma combinação única de características ou atributos de personalidade chamados traços. Nas últimas duas décadas, o estudo da personalidade humana tem destacado os Cinco Grandes Fatores (CGF) como um modo para descrever a estrutura da personalidade. O modelo dos CGF busca compreender a personalidade a partir de descritores de traços, estes são termos identificados na linguagem natural, capazes de representar e descrever importantes componentes do conjunto de comportamentos observados nos indivíduos em diferentes sociedades. Os traços de personalidade, de acordo com o modelo dos CGF, possuem escalas medindo cinco domínios distintos, denominados: Extroversão, Conscienciosidade ou Realização, Neuroticismo, Cordialidade ou Socialização e Abertura ou Intelecto. O modelo dos CGF é uma descrição compreensiva de predisposições normais da personalidade, bem como a partir dele é possível também examinar o papel dessas dimensões no comportamento anormal. O interesse por esse modelo deve-se também, em grande parte, ao acúmulo de evidências de sua universalidade e aplicabilidade em diferentes contextos. As características de

personalidade de estudantes de psicologia, por exemplo, são objeto de estudo de diversas pesquisas. De fato, no exercício da profissão de psicólogo, determinados atributos podem exercer maior ou menor influência na sua habilidade para o exercício profissional. Por exemplo, alguns estudos postulam que o psicólogo deve ser capaz de uma relação genuína, envolvente, sensível e cuidadosa. Assim, determinadas características de personalidade são mais associadas a determinados perfis de atuação dentro de um mesmo grupo de profissionais. Tais características muito provavelmente também interferem nas escolhas profissionais que esses alunos terão que realizar ao longo da carreira, bem como podem delinear riscos psicológicos potenciais que possam ser alvo de atenção e orientação. Tais informações podem ser úteis para orientações profissionais, aconselhamento, serviços educacionais para os estudantes de psicologia e planejamento pedagógico. Assim, o presente trabalho teve por objetivo o estudo exploratório de como se configuram os traços de personalidade de 93 estudantes de psicologia, provenientes da PUC-GO e da UFG, dentro do modelo CGF. A partir dos dados preliminares, observou-se, inicialmente, uma configuração dos fatores da seguinte forma: em geral, o grupo se apresentou dentro da média nos cinco fatores, revelando-se também um grupo homogêneo nas cinco dimensões do modelo. Isso indica a ausência de grandes variabilidades nos traços avaliados da amostra, independente da natureza da Instituição (se pública ou privada). O único fator que se apresentou com uma tendência geral um pouco acima da média, no grupo como um todo, foi o fator Cordialidade ou Socialização que, de fato, é sugerido na literatura como uma dimensão relacionada ao perfil de estudantes de psicologia, necessária para o exercício profissional. Também foram investigadas relações entre características demográficas relevantes na compreensão do perfil de personalidade dos estudantes de psicologia, enquanto um grupo típico, como gênero e demais variáveis.

Correlações entre Variáveis do Método de Rorschach e o Fator Cordialidade: informações preliminares. Otília A. M. Loth, Ana Cristina Resende (PUC Goiás), anacristinaresende@hotmail.com, fax: (62) 3251-3250, fone: (62) 9137-0535, Jacqueline Oliveira de Souza, Máisa Roberta P. Lopes (Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás), Mara Rúbia Orsini (Universidade Federal de Goiás – UFG)

O estudo da personalidade é considerado uma das áreas mais consolidadas na psicologia. São vários os paradigmas teóricos que buscam entender e descrever o construto personalidade. Contudo, quando se trata de avaliar a personalidade, os psicólogos têm abordado o construto a partir de quatro maneiras diferentes: por intermédio de uma entrevista diagnóstica; mediante registros históricos e relatórios de pessoas que conhecem bem e convivem com o indivíduo; através de observações do comportamento do indivíduo; por meio da administração no indivíduo de uma bateria de instrumentos padronizados de avaliação de personalidade. O presente estudo está focado nesta última estratégia, na avaliação do funcionamento da personalidade com testes psicológicos. Esses testes psicológicos se subdividem em duas grandes categorias: instrumentos de auto-relato (questionários e escalas) que funcionam com base no que as pessoas dizem sobre si mesmas; medidas baseadas no desempenho, que se fundamentam na observação de como os examinandos executam as tarefas que são definidas por eles. Diante das relativas vantagens e desvantagens desses dois instrumentos, muitos autores contemporâneos recomendam uma abordagem integrada entre medidas de auto-relato e medidas baseadas no desempenho para se avaliar a personalidade. Nesse sentido, a proposta deste estudo de correlação entre algumas

variáveis do Método de Rorschach e o Fator Cordialidade dos cinco grandes fatores de personalidade considerou a administração desses dois tipos de instrumentos: o método de Rorschach (Sistema Compreensivo), uma medida de personalidade baseada no desempenho do indivíduo, e o Inventário Reduzido dos Cinco Fatores de Personalidade – ICFP-R, considerando aqui apenas os itens referentes ao Fator Cordialidade, um instrumento de auto-relato. No que tange ao Fator Cordialidade ou Sociabilidade, ele examina as atitudes favoráveis aos outros, refletindo uma pessoa socialmente agradável, amigável, piedosa, confiável, cortês, por um lado, ou, por outro lado, no seu extremo negativo, indivíduos manipulativos, antagonistas, distantes e vingativos. Participaram desse estudo 51 estudantes de psicologia de duas universidades de Goiânia, uma privada e outra pública. Os resultados indicaram correlações baixas entre a maior parte das variáveis do Rorschach e o Fator Cordialidade. Contudo, duas variáveis do Rorschach se destacaram por uma correlação significativa, porém negativa: as variáveis Fr+rF e Índice de Isolamento, que são variáveis condizente com características de personalidade que dificultam o estabelecimento de relações interpessoais mais maduras, íntimas e agradáveis e desfavorecem o processo de socialização. Questões relacionadas a essas e outras correlações entre os dois instrumentos são discutidas nos resultados.